

A história completa do Sleep Token (como eu a vejo).

Lembrem-se de que isso foi feito após um súbito desejo de entender a história e criar uma linha do tempo dos eventos. Sei que muitos de vocês já estão fazendo isso há mais tempo, mas esta é apenas a minha interpretação da linha do tempo, supondo que cada música esteja em sequência.

Como já disse em outra postagem, vejo a história de Sleep Token como a história da redenção de Vessel (o personagem), que está sendo punido por alguma força desconhecida por meio de uma divindade chamada Sleep. Sleep não sabe disso e vê Vessel apenas como "outro recipiente" para se alimentar e arruinar, mas como Vessel é mais forte e quer melhorar, ele se liberta no final do TMBTE com uma nova perspectiva de vida. Portanto, irei interpretar a história com isso em mente. A história é a seguinte:

I. ONE

"Thread the Needle" - (Sleep -> Vessel) Sleep seduz Vessel pela primeira vez e começa a assumir o controle da sua mente, fazendo o tempo dilatar. Ele oferece a Vessel alguém em quem confiar para apagar seus erros do passado. "Bury me inside this labyrinth bed" significa apenas que Vessel está indo ao seu encontro..

"Fields of Elation" - (Vessel) A perspectiva de Vessel quando ele sucumbe a Sleep pela primeira vez. Ele está "perdendo a fé no tempo que passaram separados" e acha que "ninguém mais pode tirá-lo" de seus erros do passado. Em minha opinião, isso torna o Vessel muito mais complexo do que eu imaginava. Sim, Sleep é uma força maliciosa que devora almas e se alimenta de pessoas vulneráveis, manipulando-as, mas Vessel também só valoriza Sleep porque ele o faz se sentir melhor em relação ao seu passado. Ambos não se valorizam e só estão com o outro para servir a si mesmos. A base de um relacionamento tóxico.

"When the Bough Breaks" - (Sleep -> Vessel) Sleep começa a iluminar Vessel. Ele diz que Vessel é impotente sem ele e faz com que ele se sintam mal consigo mesmo, dizendo que Vessel "não o ama, apenas odeia ficar sozinho" para que ele tenha medo e nunca vá embora. Sleep também não acredita que Vessel seja devotado a ele e repete a frase "don't lie to me" (não minta para mim), provavelmente em resposta ao que Vessel diz em "Fields of Elation" sobre Sleep ter sido o único a tirá-lo de lá. Sleep também fala sobre como eles seriam ótimos juntos.

II. TWO

"Calcutta" - (Vessel -> Sleep) Esse EP foi lançado um ano depois do último, então essa música serve apenas como uma atualização, colocando todos a par do relacionamento de

Vessel e Sleep sem acrescentar nenhum novo evento significativo. Vessel apenas se emociona com Sleep e conta como ele o faz se sentir completo.

"Nazareth" - Provavelmente a música mais sombria de todo o repertório da banda. Como Sleep estava cético em relação à devoção de Vessel a eles antes, Vessel pretende provar sua devoção torturando e infligindo dor à sua paixão do passado (que ele provavelmente já tratava mal, considerando seus "erros do passado", dos quais ele busca superar a culpa com Sleep). O uso constante de "load the gun", "I'll show you like what you look like from the inside" e "See if she can guess what a hollow point does to a naked body" mostra que Vessel pretende atirar nela, e acredito que ele o faça. Sleep agora acredita em Vessel.

"Jericho" - (Sleep) Essa música é basicamente o Sleep se gabando depois de finalmente ter adquirido o Vessel como... bem, um receptáculo. Eles falam sobre como "dine on old encounters" antes de dizer ao Vessel que ele está completamente sob o controle dele e diz a ele para "dizer o nome deles novamente". Essa música também parece estar alternando freneticamente entre Vessel e Sleep. "My hands are not worthy" (Minhas mãos não são dignas) é Vessel refletindo sobre o que ele fez, enquanto Sleep se vangloria da vitória e do controle sobre Vessel.

III. JAWS - (Vessel -> Sleep) Agora que Vessel e Sleep estão emaranhados, Vessel pede a Sleep que demonstre seu amor comendo-o. Não está claro se isso é o que Vessel realmente quer ou se Sleep o faz acreditar nisso, mas, de qualquer forma, é o que Sleep queria, então ele concorda. Há muitas outras vezes em que Vessel pede a Sleep para "dar uma mordida" nele e muitas outras referências à vorarefilia (vemos isso mais tarde em "Vore"), então talvez Vessel só queira isso.

IV. "The Way that You Were" - (Vessel -> Eden*) Essa música parece ser sobre o Vessel lembrando a Eden, talvez conversando com ela em um sonho (considerando que eles provavelmente não estão se falando depois que ele "atirou" nela). Eden é uma alma muito perturbada, com padrões repetidos de autoflagelação, e Vessel tem uma conversa imaginária com ela falando sobre isso. Vessel não demonstra remorso pela forma como a tratou e não a conforta de forma alguma, mostrando que tem um longo caminho a percorrer para sua redenção (vemos isso mais tarde em "Are You Really Okay?"). Ele simplesmente diz todas essas coisas de forma muito estóica.

(Aqui o autor chama a ex-paixão de Vessel de Eden, a criatura cujo ele atirou em sinal de devoção a Sleep em Nazareth)

V. SUNDOWNING

"The Night Does Not Belong To God" - (Vessel) Mais uma vez, como em "Calcutta", essa música serve como uma forma de nos colocar a par do relacionamento de Vessel e Sleep. Sleep vem até Vessel quando ele adormece e conversa com ele. Vessel vê isso como pura felicidade, pois repete "the night comes down like heaven" (a noite vem como o céu). Vessel também sabe que Sleep "não será dele", o que funciona como um prenúncio para o resto do álbum, pois ele percebe lentamente que Sleep não se importa com seu bem-estar e está com ele apenas por interesse egoísta.

"The Offering" - (Vessel -> Sleep) Vessel se oferece ao Sleep e se dedica totalmente a ele. Mais referências à vorarefilia com "take a bite".

"Levitate" - (Vessel -> Sleep) Enquanto Vessel pensa no motivo pelo qual Sleep está tão distante, Vessel tenta sentir empatia por ele e considera que talvez o próprio Sleep esteja machucado, mas é claro que não está. Vessel oferece a Sleep conforto e a garantia de que ele pode "levantá-los", mas secretamente sabe que Sleep "irá levitar onde não podem alcançá-lo". Ele sabe que Sleep é inatingível e só o procura quando quer algo dele.

"Dark Signs" - (Vessel -> Sleep) Vessel reflete brevemente sobre sua infância antes de admitir que viu sinais de alerta quando ele e Sleep se conheceram. Ele "sente falta do homem que era" e "odeia quem ele se tornou" sob a influência de Sleep. Vessel faz isso "toda vez que acorda", o que sugere ainda mais isso. Embora ele não fosse um grande homem antes de conhecer Sleep, ele está visivelmente pior agora.

"Higher" - (Vessel -> Sleep) Vessel percebe que seu relacionamento com Sleep é pior para ele no final. Sleep está "matando-o lentamente", e ele está "concedendo a ele mais do que a dívida que tem", mas ainda está comprometido e acredita que cada batalha que eles têm os levará "mais alto".

"Take Aim" - (Vessel -> Sleep) Vessel percebe que Sleep não tem boas intenções em mente e "o enganou quando o momento era perfeito", mas ele não está pronto para desistir do relacionamento, ainda está negociando.

"Give" - (Vessel -> Sleep) Vessel implora a Sleep que se abra com ele e lhe diga o que o conforta e que Vessel quer fazer o mesmo.

"Gods" - (Vessel -> Sleep) Vessel é levado ao limite e, em um acesso de raiva, reflete sobre o que ele é e o que (talvez) Sleep tenha feito dele. Ele questiona Sleep e pergunta se ele gosta do jeito como o relacionamento deles funciona.

"Sugar" - (Vessel -> Sleep) Apesar de todas as dúvidas que tinha, Vessel recai com força em sua paixão por Sleep. Ele sabe que Sleep é tóxico, mas romantiza sua situação e se vê deixando de lado seus sentimentos e se apegando ao relacionamento "não desistindo".

"Say That You Will" - (Vessel -> Sleep) Vessel tenta desesperadamente ter uma conversa com Sleep e diz que sabe que ele está "planejando ir embora no final", mas quer que ele lhe conte mentiras bonitas e está disposto a se comprometer, mesmo às custas de seu próprio bem-estar.

"Drag Me Under" - (Vessel -> Sleep) Vessel se aprofunda no relacionamento tóxico, acreditando que eles estão destinados a ficar juntos, e implora a Sleep que o arraste ainda mais para dentro desse relacionamento.

"Blood Sport" - (Vessel) Essa música resume as revelações que Vessel teve ao longo do álbum. Ele quer que Sleep se abra com ele, sabe que seu amor não é correspondido, mas está disposto a ficar, custe o que custar. Essa também é a primeira vez que o relacionamento entre Sleep e Vessel recebe uma conotação química, sugerindo que se trata de uma conexão muito mais profunda. Vessel começa a chorar no final da música, sentindo-se desamparado.

VI. THIS PLACE WILL BECOME YOUR TOMB

"Atlantic" - (Vessel) Vessel acorda em um hospital depois de uma tentativa de suicídio, talvez para romper sua conexão com Sleep, e é orientado sobre os danos. Ele implora para não ser acordado e, lentamente, cai de volta nas garras de Sleep..

"Hypnosis" - (Vessel -> Sleep) Vessel implora a Sleep que mais uma vez o resgate e se oferece a ele, apesar de saber o quanto isso o afetou. "The Offering" era a mesma coisa, mas ele não sabia; essa música é mais triste porque ele está desamparado mesmo depois de descobrir tudo e se oferece a Sleep exatamente da mesma forma.

"Mine" - (Vessel -> Sleep) Vessel acredita que o relacionamento está destinado a acontecer e que, por mais que ele tente se distanciar de Sleep, eles certamente se cruzarão novamente. Ele mente mais para si mesmo para se sentir bem em vez de encarar a verdade.

"Like That" - (Vessel -> Sleep) Mais uma vez, Vessel é lembrado de como o relacionamento é tóxico e pergunta como Sleep pode fazer isso com ele, perguntando se ele "gosta disso". Vessel sabe que é uma das muitas vítimas. Ele está ciente de sua incapacidade de se libertar, não importa o quanto Sleep o trate mal.

"The Love You Want" - (Vessel -> Sleep) Vessel tenta ter uma conversa com Sleep, acreditando que ele viu algo nele quando se conheceram, e diz a Sleep que ainda é a mesma pessoa, mas sabe que nunca será quem ele quer.

"Fall For Me" - (Vessel -> Sleep) Continuando com a música anterior, Vessel implora desesperadamente a Sleep que "se apaixone por ele" novamente, porque foi isso que ele se convenceu a acreditar.

"Alkaline" - (Vessel) Vessel está apaixonado novamente e não consegue explicar, embora saiba que Sleep está mudando-o. Ele se recusa a fazer qualquer coisa a respeito, porque está gostando da viagem. Mais referências químicas.

"Distraction" - (Vessel) Vessel percebe que já passou do limite e que é "tarde demais para ele", que se envolveu demais em seu relacionamento com Sleep.

"Descending" - (Vessel -> Sleep) Vessel é realmente muito severo com Sleep e diz as coisas como elas são pela primeira vez.

"Telomeres" - (Vessel -> Sleep) Vessel parecia realmente convencido na faixa anterior, mas agora ele volta a romantizar seu relacionamento e reconhece que Sleep lhe proporcionou conforto. Essa parte do álbum é muito confusa, pois Vessel muda de opinião sobre o relacionamento a cada música. A meu ver, ele está tentando dar sentido ao relacionamento. Ele se sente em conflito.

"High Water" - (Vessel -> Sleep) Vessel opta por ignorar suas próprias dúvidas sobre o relacionamento novamente, mesmo sabendo que não é o melhor para ele.

"Missing Limbs" - (Vessel -> Eden) Vessel tem outra conversa imaginária, provavelmente um sonho, falando com Eden, dizendo que ainda a ama e que seu relacionamento com Sleep está perdendo o encanto.

VII. TAKE ME BACK TO EDEN

"Chokehold" - (Vessel -> Sleep) Novamente, isso serve como uma atualização para nós, definindo a cena, Vessel ainda está firmemente nas garras de Sleep.

"The Summoning" - (Vessel -> Sleep) Vessel fala sobre seu relacionamento com Sleep e o apresenta de uma forma muito romântica, como se eles estivessem destinados a ficar juntos. Mesmo assim, no decorrer do álbum, ele encontra forças para se afastar de Sleep.

"Granite" - (Vessel -> Sleep) Vessel diz as coisas como elas são novamente e parece muito motivado. Como se ele finalmente estivesse vendo o relacionamento da perspectiva de um observador e pelo que realmente é.

"Aqua Regia" - (Vessel -> Sleep) Vessel fala mais sobre seu relacionamento com Sleep, mas quer seguir em frente ("and I am done dancing to alarming bells").

"Vore" - (Vessel -> Sleep) Vessel sente novamente seus impulsos vorarefílicos e deseja ser "engolido inteiro" por Sleep, mas reconhece que está sofrendo e pergunta a Sleep se ele está "sofrendo como ele".

"Ascensionism" - (Vessel -> Sleep) Assim como em "Granite", Vessel está muito fortalecido aqui. Ele não se sente mais desamparado e pede a Sleep para "vê-lo ascender". Ele reconhece plenamente que Sleep "faz com que ele deseje desaparecer". Ele levou muito tempo para admitir isso.

"Are You Really Okay?" (Vessel -> Eden) Vessel confronta totalmente Eden e pede que ela não se machuque novamente. Ele sente empatia pelos outros e lentamente se transforma em uma pessoa melhor.

"The Apparition" (Vessel -> Sleep) Vessel pergunta a Sleep por que eles nunca são reais e por que Sleep vai embora toda vez que ele acorda, mas ele também quer niilisticamente "criar problemas no mundo dos sonhos" porque "essa pode ser a última vez", sugerindo que ele quer seguir em frente.

"DYWTYLM" (Vessel -> ele mesmo) Durante toda a sua vida e durante o curso de seu relacionamento com Sleep, Vessel lidou com uma imensa quantidade de ódio por si mesmo e não consegue nem mesmo sorrir para si mesmo no espelho. Essa música é muito triste, mas também mostra a vontade de Vessel de se curar de seu trauma e de se tornar uma pessoa melhor, aprendendo a amar a si mesmo em vez de apenas escapar e fugir de seus problemas, como costumava fazer.

"Rain" (Vessel) Vessel reconhece o quanto mudou, talvez com Sleep ou apenas desde que nasceu, quando era uma boa pessoa, e pede a uma força desconhecida que o purifique de seus pecados. Essa força não é Sleep nesse momento, porque Vessel é bastante claro sobre seguir em frente.

INTERLÚDIO (ÚLTIMA CONVERSA ENTRE SLEEP E VESSEL)

Sleep: Quando você chora no palco, eles não acham que é real.

Vessel: Essa é uma suposição razoável.

Sleep: Você finge?

Vessel : Não, não finjo. Mas é algo que faço de forma consistente, portanto, se eu fosse um membro da plateia, provavelmente assumiria que não era real.

Sleep: Você já os viu chorando?

Vessel : Não, só consigo vê-los sorrindo. Isso é bom, eu quero que eles sorriam.

Sleep: Você acha que eles querem que você chore? Você acha que eles gostam disso?

Vessel : Não exatamente, acho que eles só querem saber que estou sentindo algo, sentindo o que eles estão sentindo, talvez.

Sleep: Você acha que essa quantidade de choro é saudável para você?

Vessel: Não sei. Mas, pelo menos, eu sinto alguma coisa; se eu não sentir nada, por que eu faria isso?

Sleep: Por que estou aqui? Qual é o meu propósito em tudo isso?

Vessel: Seu propósito é duplo. Você me protege deles e também os protege de mim.

Sleep: Como é que eu sirvo para proteger alguém de qualquer coisa, isso não faz sentido.

Vessel: Para que tudo isso funcione, é preciso haver um certo limite. Eles precisam ser capazes de se projetar sobre isso, sem que a identidade de outra pessoa atrapalhe. Por sua vez, eu preciso ser capaz de mostrar meu verdadeiro eu a eles de uma forma que não comprometa sua capacidade de conexão.

Sleep: Então é isso que eu sou? Um limite?

Vessel: Sim.

Sleep: Não acredito em você. Acredito que há mais do que isso. Acredito que você tem medo de alguma coisa.

Vessel: Todos nós temos medo de alguma coisa, não temos?

Sleep: O que você tem tanto medo que eles vejam?

Vessel: Que eu sou exatamente como todo mundo.

Sleep: Você tem medo de mim?

Vessel: Às vezes...

Sleep: Por quê?

Vessel: Acho que tenho medo de me tornar você.

Sleep: O que isso significa?

Vessel: Minha vida está sendo gradualmente consumida por você. Em pouco tempo, tudo o que eu sou estará contido em você. Então, um dia, quando eu não quiser mais usar você, não restará mais nada.

Sleep: Parece que você se esqueceu de quem é. Antes de me ter, você não era nada.

Antes de me ter, você não era nada. Todo esse artifício, toda essa conjectura patética sobre sua identidade, nada mais é do que uma manifestação de quão míope e solipsista você se tornou. Eu o tirei da miséria e da obscuridade. Seria melhor se você se tornasse eu. Você não é nada sem mim. Você sempre foi nada sem mim.

Vessel: Você. Está. Errado. No fim das contas, meu senso de identidade fragmentado foi apenas mais uma peça de combustível para o fogo que arde nos olhos dessas pessoas diante de nós. Elas também estão sofrendo. Elas também não sabem quem realmente são. Cada uma delas está sozinha em um palco próprio. E, no entanto, elas estão aqui. Unidos por esse sentimento de nunca pertencer de fato. Eles veem algo além de seus próprios horizontes sombrios. E buscam isso. Juntos. Então, vamos nos unir agora para refletir sua alegria e servir como um canal para sua angústia. Para engolir seu medo.

"Take Me Back to Eden" (Vessel -> Sleep) Essa é a última vez que Vessel fala com Sleep e é um grande tributo a Sleep, sem o qual ele não teria melhorado, mas ele também reconhece a toxicidade do relacionamento, mas de forma madura. Ele olha para trás, para a jornada que teve e tem uma visão madura sobre ela. Ele foi maltratado por Sleep, mas ele também era ruim, e está pronto para seguir em frente.

"Euclid" (Vessel) Depois de tudo isso, Vessel está pronto para se livrar de seu antigo eu e se tornar alguém novo. Ele volta a "The Night Does Not Belong To God" apenas como um tributo para reconhecer o quão longe ele chegou e a jornada que foi.

EXTRAS (COVERS)

Quero acrescentar a isso a teoria de que todos os covers que o Sleep Token fez realmente se encaixam nesse conceito.

Vou deixar isso mais claro referenciando as linhas principais das músicas que eles estão fazendo cover:

1.) Outkast - Hey Ya! - "Because she loves me so and this I know for sure // But does she really wanna and can't stand to see me walk out the door?"

Isso pode fazer referência ao tema de não amar um ao outro, mas não conseguir viver sozinho. Cronologicamente, isso ocorre entre "One" e "Two", de modo que Vessel questiona pela primeira vez se Sleep realmente o amará (ainda não está pensando se realmente ama Sleep).

2.) Billie Eilish - When the Party's Over - "I could lie, say I like it like that" (Eu poderia mentir, dizer que gosto assim)

Esse é um verso muito recorrente na música original e eu o vejo como a confissão de Vessel para si mesmo de que, se ele continuar mantendo o relacionamento com Sleep, ele mentirá para si mesmo e, retrospectivamente, também mentirá para "Eden", porque ele sabe que isso não era certo.

3.) Whitney Houston - I wanna Dance with Somebody - "I wanna Dance with Somebody // With somebody who loves me" (Quero dançar com alguém // Com alguém que me ame)

O desespero absoluto que pode ser ouvido na voz de Vessel cantando essa música mostra que, após os eventos de Sundowning, Vessel está, novamente, desesperado para ter alguém em sua vida que o ame. Ele é o culpado pela perda de Eden, seja uma perda romântica ou real, e Sleep não o ama. Ele tem um momento muito claro aqui. Esse desespero também pode ter levado à suposta tentativa de suicídio entre Sundowning e TPWBYT, especificamente Atlantic.

[créditos: holy_vermin95 on Reddit](#)